

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 406

Aos 26 dias do mês de abril de 2012, com início às 10h, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima sexta reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Flávio Sanna e com a presença dos seguintes conselheiros: Herberto Aparecido Guimarães, vice-presidente e conselheiro emérito – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Maria Aparecida Paioli Padula Castellani, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Flávio Gordon, suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Daisy Serra Ribeiro, Antonio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Tereza Penteado, Ana Maria Sorrosal, titular e suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – I.A.B. – Pe. José Eduardo Meschiatti, suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, Vera Lúcia Pessagno Bréscia, titular e suplente da Academia Campineira de Letras e Artes – Renato Ferraz de Arruda Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Rose Mary Lopes Lima, suplente das Entidades Ambientistas – Cristiano Ortiz Spinoza, suplente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, Associação Comercial e Industrial da Campinas - ACIC.

EXPEDIENTE: Apreciação da ATA 405 – **APROVADA. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Flávio Sanna deseja a todos um bom dia e diz que uma satisfação poder estar novamente em uma reunião do Conselho. Comenta que tem conversado bastante com a coordenadora da CSPC, a historiadora Daisy Serra Ribeiro com muitas trocas de idéias. Coloca-se à disposição para ouvir a opinião de todos. Justifica a ausência dos conselheiros: Mirza Maria Baffi Pellicciotta, Regina Márcia Moura Tavares, Peter Traue, Orlando Rodrigues Ferreira e Roberto Simionatto. Passa a palavra para a conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro para algumas comunicações.

COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que convidou dois futuros conselheiros para participarem da reunião: Maria Lucia Perez Ferres que representará a Secretaria de Assuntos Jurídicos e Daniel de Almeida Trindade que representará a Secretaria de Urbanismo – ambos são bem-vindos. Continuando comenta que lamentavelmente dias atrás se deparou com uma questão publicada no Jornal Correio Popular, no Xequê Mate, que foi retirada de uma ata publicada no DOM.

A frase comentada fazia parte do discurso do presidente do CONDEPACC, quando de sua posse que coincidiu com o Dia Internacional da Mulher. O Secretário enfatizou o papel da mulher, da mãe carinhosa, da avó, que respeita muito. A questão do jornalista e de sua responsabilidade é imensa, por isso o tirar uma frase de uma ata publicada em DOM é um equívoco, pois a publicação no órgão oficial é transparente e todo mundo pode ler na íntegra. Foi uma brincadeira de mau gosto lamentável. O presidente Flávio Sanna diz que hoje em dia temos na sociedade a questão da homofobia. É contra. Foi feita a colocação de uma frase de forma maldosa que não traduz seu pensamento. Lida com as pessoas de forma tranquila e aberta independente de cor, credo ou opção sexual. O conselheiro e vice-presidente Herberto Guimarães acha que não deve haver resposta. O Diário Oficial do Município é nossa mídia. Que as pessoas se atentem mais às questões culturais e deem mais atenção ao nosso trabalho. Fica assim, sem mais questionamentos. Devemos ignorar. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro pede para continuar com as comunicações: 1) a pedido do Conselho contatou a conselheira Rosana Bernardo, representante da Secretaria de Planejamento até sua aposentadoria no final de 2011, levando a ela a decisão do Conselho de tê-la como Conselheira Emérita. Ficou muito contente e emocionada dando total aval para que a CSPC dê continuidade aos procedimentos administrativos. A CSPC encaminhará ofício ao Secretário para ser encaminhado ao Prefeito e publicação em DOM. 2) a pedido do Secretário Flávio Sanna, participou de uma reunião na Câmara sobre algumas intervenções no Bosque dos Jequitibás. O técnico da CSPC, engenheiro agrônomo Hélcio de Abreu Júnior fez um relatório e a situação do Bosque é lamentável. Nessa reunião (da Câmara) lembrou que o Bosque é tombado e qualquer intervenção tem que passar pelo CONDEPACC. Percebeu que o DPJ já tinha iniciado alguns trabalhos. Há necessidade de discussão incluindo projetos paisagísticos. O DPJ iniciou algumas intervenções nos traçados (e nos paralelepípedos). Mandou parar tudo, pediu que apresentassem por escrito as intervenções e informou que traria ao Conselho após uma análise pelos técnicos da CSPC, mas que há necessidade de que tudo se mantenha dentro dos critérios permitidos para o local. A fauna e a flora devem ser preservadas. Provavelmente esse projeto será apresentado na próxima reunião. Infelizmente precisou travar o DPJ. 3) o terceiro assunto se refere aos Monumentos. Recebeu uma Comissão da Câmara na CSPC, pois estão querendo fazer a limpeza dos Monumentos, no total de 50 peças, sendo que 7 têm legislação própria e 8 estão em área tombada. Propusemos-nos a trabalhar junto. A conselheira Tereza Penteado reforça que um trabalho de conservação e recuperação é muito importante e se oferece para acompanhar os trabalhos como restauradora. Trabalho maravilhoso este sobre monumentos. Monumentos são obras de arte. O presidente Flávio Sanna diz que está iniciando um trabalho com o Secretário de Educação, para criar em Campinas uma escola de restauro. É uma parceria entre a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Educação. Para tanto há necessidade de professores qualificados para que possam ajudar nos pequenos restauros. O restauro de um modo geral é muito importante, principalmente no crescimento do valor cultural que o

Brasil vem adquirindo. Seria interessante transformar Campinas em um pólo de mão de obra para restauro. Continuando explica que foi buscar em Santos a tecnologia para essa escola. Em Santos existe uma escola de restauro que está funcionando muito bem. A conselheira Tereza Penteado diz que o curso que fez sobre patrimônio na PUC teve duração de três anos e meio. O presidente Flávio Sanna fala que pode ser marcada uma reunião em seu gabinete sobre esse assunto, pois a criação de mão de obra especializada em restauro pode propiciar inclusive que sejam exportadas para outras Cidades. Deixa aberta essa questão e os que estão mais envolvidos com o patrimônio podem procurá-lo para discutirem. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que a conselheira Ana Sorrosal e OAB encaminharam denúncia sobre várias questões do Centro de Convivência Cultural. As questões apresentadas serão analisadas pela CSPC. A conselheira Ana Sorrosal diz que está havendo crime ambiental no Centro de Convivência, nas feirinhas as pessoas estão ganhando dinheiro a custa dos contribuintes. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro pondera que a CSPC vai trabalhar no que é sua jurisdição. Temos uma Resolução e a nossa parte é a fiscalização embasada nessa Resolução. A conselheira Ana Sorrosal questiona um caldo de cana que tem na Torre do Teatro de Arena. Foi solicitado em reunião passada um ofício para ser encaminhado a várias entidades. A conselheira Rose Mary Lopes Lima explica que quem assinou o requerimento foi o responsável ambiental da OAB. O conselheiro e vice-presidente Herberto Guimarães solicita a inversão da pauta para que sejam tratados primeiramente os itens C e D. **Com a concordância de todos, o presidente Flávio Sanna passa para o item c da Ordem do Dia: c – Ofício 035/2.012.** Interessado: Edson Roberto Navarette. Assunto: solicitação de colocação de piso intertravado nas calçadas e ambientes da área interna do Bosque dos Jequitibás – Bem Tombado conforme Processo nº. 03/93 – Resolução nº. 013/93. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro enfatiza a informação já dada no item 2 de sua comunicação. Hoje o assunto está sendo trazido apenas para informação, pois será tratado de forma mais detalhada na próxima reunião. O Conselho **referendou ciência de que a intervenção na área interna do bosque dos Jequitibás será apresentada de forma detalhada na próxima reunião.** / **d – Ofício nº. 015/12.** Interessado: Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural – CSPC. Assunto: solicitação para Abertura de Processo de Estudo de Tombamento do antigo Conjunto da Imigração em Campinas situado à Rua Sales de Oliveira nº. 1380, Vila Industrial. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que este conjunto está dentro do Complexo da Ferrovia. A estrutura era formada por cinco edificações, que ao serem utilizadas pela Companhia Mogiana receberam números e nomenclaturas: nº. 91 – Pagadoria; nº. 94 – Escritório do Departamento Administrativo; nº. 95 – Escritório do Departamento da Mecânica; nº. 96 – Contadoria e nº. 112 – Departamento de Materiais. Este último prédio consta como tombado no Processo de Tombamento nº. 004/89, Resolução nº. 004/90. A conselheira Olga Von Simson coloca que o local era o ponto de concentração dos imigrantes chegados em Campinas. Nesses locais

ficavam sem poder sair até serem encaminhados às Fazendas para onde deveriam seguir. A maioria desses imigrantes era de pequenos artesãos, tal como sapateiros, que queriam fugir dos alojamentos e ficar na Cidade ao invés de ir para uma fazenda. Isso é explicado na memória oral do Sr. Pupo. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro diz que este conjunto está demarcado na planta da cidade de Campinas de 1900. Foi num repente que se percebeu que o local não estava tombado e nem em estudo de tombamento. O espaço pertence ao Governo Federal; foi ocupado pela ALL e atualmente está desocupado. O presidente Flávio Sanna diz que está iniciando projeto, apesar do prazo curto, neste mandato, de que uma das ocupações da Estação Cultura seja a criação do Museu do Imigrante, ensinando para as crianças como as famílias imigrantes vieram e chegaram a Campinas. De onde vieram e por que. Esse museu terá aula viva com atores transformados dentro de um trem, dando a sensação de que o trem se movimenta. A conselheira Olga Von Simson coloca que mais atualmente, tivemos a migração de nordestinos que é o braço forte no nosso Município. O presidente Flávio Sanna pondera que esse conjunto de alojamento dos Imigrantes é muito importante. O local comporta um museu com a parte viva, peças da ferrovia. Continuando conta que os Portugueses tinham que ter uma carta convite de uma família moradora da Cidade e que os receberia; essa carta convite era enviada a Portugal e tinha o nome de "carta de chamamento". A conselheira Olga Von Simson comenta que o Centro de Memória tem grande material relativo às fazendas de café e que permite um ecomuseu. O presidente Flávio Sanna diz que em viagens gosta muito de visitar ecomuseus. Nossas crianças não estão acostumadas com essa nova forma de ver um museu. A questão de tombamento é muito importante e pode propiciar isso. A conselheira Adriana Flosi acha muito interessante a colocação e o uso dos espaços. Ontem participou de uma reunião na SETEC e estão destinando o Armazém da Importação da antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, primeiro barracão perto do Terminal Intermunicipal para a colocação de uma parte dos camelôs. Não vê a hora que tudo se organize. Nesse barracão caberão aproximadamente 450 barracas, o problema é que estão pensando em abrigar mais, o que se torna preocupante na utilização de um prédio tombado, pois é perigoso para o patrimônio histórico. Preocupa-se com o restante do conjunto apesar de querer resolver o problema na Rua Álvares Machado. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima diz que existe um projeto da iniciativa privada no espaço do antigo Eldorado de construção de um prédio grande para colocar todo o camelódromo. Existe um projeto de construção próprio para isso, que seja considerado. O presidente Flávio Sanna coloca em votação a Abertura de Estudo de tombamento do antigo Conjunto da Imigração em Campinas. O Conselho **APROVA por unanimidade a Abertura de Estudo de Tombamento do antigo Conjunto da Imigração em Campinas situado à Rua Sales de Oliveira nº. 1380, Vila Industrial** composto por edificações, que ao serem utilizadas pela Companhia Mogiana receberam os seguintes números e nomenclaturas: nº. 91 – Pagadoria; nº. 94 – Escritório do Departamento Administrativo; nº. 95 – Escritório do Departamento da

Mecânica; nº. 96 – Contadoria – **Processo nº. 001/12.** A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro solicita a inversão da pauta para que seja primeiramente apresentado o **item b da ordem do dia: Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 011/08 – Imóveis do entorno da Casa de Saúde:** Rua Duque de Caxias, 654 – Qt. 1105 – lote 45; Rua Duque de Caxias, 674 – Qt. 1106 - lote 9; Rua Duque de Caxias, 680 – Qt. 1106 – lote 8; Rua Duque de Caxias, 698- Qt. 1106 – lote 8; Rua Duque de Caxias, 748 – Qt. 1107 – lote 19; Rua Gal Marcondes Salgado, 1 – Qt. 1106 – lote 1; Rua Gal Marcondes Salgado, 31 – Qt. 1107 – lote 1; Rua Gal Marcondes Salgado, 75 – Qt. 1107 – lote 1; Rua Irmã Serafina, 292 – Qt. 1107 – lote 21; Rua Irmã Serafina, 308 – Qt. 1107 – lote 20; Rua Lusitana, 460 – Qt. 1106 – lote 12; Rua Lusitana, 476 – Qt. 1106 – lote 11; Rua Lusitana, 486 – Qt. 1106 – lote 10; Rua Lusitana, 681- Qt. 1089 – lote 25. Estudo feito pela técnica da CSPC Rita de Cássia Francisco e apresentação pela técnica da CSPC Marcela Bonetti, ambas agentes culturais. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que este conjunto de imóveis faz parte de um trabalho incrível de técnicos da CSPC sobre vários conjuntos da área do Inventário Central da Cidade onde um novo conceito é colocado, não mais a preservação de um bem, mas o tombamento efetivo. A técnica da CSPC, agente cultural Rita Francisco dirigiu esse trabalho do Centro Histórico e do Centro Histórico Expandido, mas infelizmente não pode comparecer hoje para apresentar o trabalho. Passa para a agente cultural Marcela Bonetti que fará a apresentação "**Origens do processo: Inventário da Região Central de Campinas** - Perímetro delimitado por: Avenida Aquidaban, Rua Irmã Serafina, Avenida Anchieta, Rua Guilherme da Silva, Avenida Julio de Mesquita, Rua Olavo Bilac, Rua Carlos Guimarães, Avenida Orozimbo Maia, Rua Jorge Krug, Avenida Barão de Itapura, Rua Dr. Ricardo, Rua Lidgerwood e Avenida dos Expedicionários. 1. A Pesquisa Histórica coleta informações gerais sobre o processo de ocupação e crescimento do sítio por meio de: • levantamento de fontes bibliográficas (livros, folhetos, periódicos); • levantamento de fontes arquivísticas: a) documentação textual: relatórios, atas da Câmara, posturas municipais, requerimentos e protocolos relativos à aprovação de projetos de edificação; b) documentação especial: cartografia, fotografia, iconografia. 2. A Pesquisa de campo faz o Levantamento físico-arquitetônico visando obter os seguintes dados: • registro fotográfico do imóvel; • características do lote; • características arquitetônicas; • levantamento métrico-arquitetônico: plantas, fachadas e composição de volumes; • registro das condições físicas de cada imóvel: identificação do tipo e estado de conservação de sistema estrutural, cobertura, materiais de revestimento, ornamentos, vãos, caixilharia, etc. 3. Estabelecimento dos conjuntos urbanos para estudo - *Parâmetros*: • padrões urbanísticos de ocupação; • características de implantação e tipologia predominante das edificações; • preexistência de áreas envoltórias de bens tombados, cuja regulamentação contribuiu para a disciplinarização — e conseqüente configuração — das atuais formas de ocupação, visando à ambiência e à contextualização de tais bens. RESUMO: Documentos levantados no Arquivo

Municipal: 6878 Imóveis pré-selecionados para estudos de campo: 1240 Imóveis pré-inventariados em campo: 711 Imóveis selecionados para o inventário: 197. Total de imóveis preservados em Resoluções do CONDEPACC – 104. **Imóveis do entorno da Casa de Saúde Campinas: - Imóvel sito na Rua Duque de Caxias, 674** -•1930: solicitação de Irineo Checchia para autorização junto à Prefeitura Municipal de um acréscimo, projetado pelo arquiteto Henrique Fortini no prédio pertencente ao *Circolo Italiani Uniti*. •1939: Horácio Tulli apresenta o projeto de substituição de um “coberto de vidro” por um “pretório coberto com telhas”. • Nessa ocasião o imóvel assume a feição que mantém até os dias de hoje. Foi construído o pretório com 3 colunas de granito, madeiramento de peroba, cobertura de telhas francesas, forro com tábuas de pinho, piso de ladrilhos hidráulicos, escada de granito e portão de ferro artístico na entrada. - **Imóvel sito na Rua Duque de Caxias, 680** -• Edificação térrea, com telhado encoberto por platibanda arrematada por arcos abatidos e frisos na parte superior. Destaca-se o portão de entrada executado com ferro fundido e de gradil trabalhado. - **Imóvel sito na Rua Duque de Caxias, 698** -• Edificação projetada pelo construtor Antonio Cezar em 1921, para servir de lavanderia ao hospital Circolo Italiani Uniti, atual Casa de Saúde Campinas. - **Imóvel sito na Rua Duque de Caxias, 748** -• Em 1930 a edificação já existia, pois consta no Arquivo Municipal de Campinas o requerimento de Irineo Checchia solicitando autorização para aumentar o prédio. • Projeto de Henrique Fortini. • Em 1933 o edifício passa por uma reforma, assinada por Elias Cezar, e assume a feição que conhecemos hoje. No mesmo ano, durante as obras, é solicitada autorização para modificar a planta aprovada, com o aumento de garagem, copa e depósito. - **Imóvel sito na Rua Gal Marcondes Salgado, 1** -• Consta nos documentos do Arquivo Municipal o projeto do arquiteto Henrique Fortini, de 1929, para construção de uma garagem para o hospital Circolo Italiani Uniti. - **Imóvel sito na Rua Gal Marcondes Salgado, 31** -• O edifício foi construído em alvenaria de tijolos, seguindo os preceitos do estilo arquitetônico eclético. • Por se tratar de imóvel concebido como velório, possui uma série de ornamentações relacionadas à sua função. A platibanda que encobre o telhado, por exemplo, é interrompida por imponente frontão triangular, no centro do qual se vê uma coroa de flores e uma cruz. Há ainda outros elementos decorativos como as pilastras que se destacam na fachada frontal coroada por capitéis, trabalhos em bossagem, rocailes, frisos, placas e festões. - **Imóvel sito na Rua Gal Marcondes Salgado, 75; - Imóvel sito na Rua Irmã Serafina, 292 e Imóvel à Rua Irmã Serafina, 308** -• Consta nos registros do Arquivo Municipal de Campinas a solicitação de autorização para construir um conjunto de quatro prédios de propriedade do Circolo Italiani Uniti, sendo um com frente para a Rua General Marcondes Salgado, dois para a Rua Irmã Serafina e um na esquina das duas ruas. • A autoria do projeto, datado de maio de 1932, é de Elias Cezar. • Em dezembro do mesmo ano há o pedido de modificação da planta do projeto original do imóvel à Rua Irmã Serafina, 292. - **Imóvel sito na Rua Luzitana, 460** -• O imóvel, de estilo arquitetônico eclético, foi construído com alvenaria de tijolos. A implantação foi feita no alinhamento do lote na fachada frontal e

em uma das laterais, de modo que a ligação com a rua dá-se de forma indireta, pela outra lateral. A fachada conta com janelas de verga reta, com molduras e frisos, e com respiros em arco abatido no porão. O telhado é encoberto por platibanda com frisos, cimalha e placas decorativas. - **Imóvel sito na Rua Luzitana, 476** -• Conforme documentos do Arquivo Municipal, neste local, em 1922, Mariano Montesanti projetou uma residência no terreno então de propriedade do Dr. Olimpio da Silva Miranda. • Edifício descaracterizado. O interesse consiste no fato de estar inserido no meio da quadra, entre outros de interesse para preservação. Portanto sugere-se apenas a manutenção do gabarito de altura e da volumetria, que remetem às características da edificação original. - **Imóvel sito na Rua Luzitana, 486** -• Imóvel de estilo arquitetônico eclético, construído com alvenaria de tijolos. • A fachada principal é dividida por pilastras em dois módulos, sendo que cada um deles conta com um vão de janela em verga reta, sendo uma simples e a outra do tipo bipartida. • O telhado é encoberto por platibanda, sendo que sobre cada um dos módulos de composição da fachada existe um frontão — um em arco abatido e o outro reto. **Considerações Finais - Diretrizes para resolução de tombamento:** • Imóveis das Ruas Duque de Caxias, 674, 680, 698, 748; General Marcondes Salgado, 1, 31 e 75; Rua Irmã Serafina, 292 e 308; e, Luzitana, 460 e 486: tombamento de fachadas, volumetria e implantação no lote. • Imóvel da Rua Luzitana, 476: tombamento de gabarito de altura, volumetria e implantação no lote. **Retirar da listagem:** Imóveis da Rua Duque de Caxias, 654 e Rua Luzitana, 681". A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que quando se fala em gabarito de altura e volumetria, pode-se preservar, por exemplo, o beiral de cima, mantendo o telhado, pois não se pode fazer um novo e utilizar o espaço como estacionamento. O conselheiro Marcelo Juliano diz que os imóveis pela Avenida Irmã Serafina, formam um conjunto extremamente interessante, mas no local há um estrangulamento no acesso para a Avenida Aquidabã. Faz essa alusão apenas como observação. O presidente Flávio Sanna coloca em votação o **Tombamento do Processo nº. 011/08 – Imóveis do entorno da Casa de Saúde, com a retirada da lista dos dois imóveis propostos: Rua Duque de Caxias, 654 e Rua Luzitana, 681.** O Conselho **APROVA por unanimidade o Tombamento do Processo nº. 011/08 – Imóveis do entorno da Casa de Saúde: 1)** Rua Duque de Caxias, 674 – Qt. 1106 - lote 9; **2)** Rua Duque de Caxias, 680 – Qt. 1106 – lote 8; **3)** Rua Duque de Caxias, 698- Qt. 1106 – lote 8; **4)** Rua Duque de Caxias, 748 – Qt. 1107 – lote 19; **5)** Rua Gal Marcondes Salgado, 1 – Qt. 1106 – lote 1; **6)** Rua Gal Marcondes Salgado, 31 – Qt. 1107 – lote 1; **7)** Rua Gal Marcondes Salgado, 75 – Qt. 1107 – lote 1; **8)** Rua Irmã Serafina, 292 – Qt. 1107 – lote 21; **9)** Rua Irmã Serafina, 308 – Qt. 1107 – lote 20; **10)** Rua Luzitana, 460 – Qt. 1106 – lote 12; **11)** Rua Luzitana, 476 – Qt. 1106 – lote 11; **12)** Rua Luzitana, 486 – Qt. 1106 – lote 10; **com a retirada da lista dos dois imóveis propostos: Rua Duque de Caxias, 654 e Rua Luzitana, 681.** / a – **Apresentação do texto Retificado da Resolução nº. 51/04 – referente ao Processo de Tombamento nº. 03/03 – Traçado da antiga Companhia Mogiana de**

Estradas de Ferro. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro lembra a todos que a CSPC se comprometeu após orientação do Conselho de trazer o texto final da Resolução para apresentação. Os técnicos da CSPC fizeram reunião com técnicos da Secretaria de Planejamento, que foi muito produtiva. A Resolução foi exatamente elaborada com as diretrizes determinadas pelo Conselho. Passa para o técnico da CSPC, engenheiro Augusto Ottoni Bueno da Silva fazer a apresentação. O conselheiro Sérgio Caponi diz que apesar da apresentação estar muito bonita e bem elaborada, se preocupa com a questão da fiscalização. A conselheira Olga Von Simson comenta que até o limite de Jaguariúna há preocupação para que se mantenha o traçado com suas características, questiona se no trecho da cidade vizinha há a mesma preocupação. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro comenta que Jaguariúna recentemente tem um órgão de preservação de patrimônio histórico. O conselheiro Renato Ferraz de Arruda Veiga questiona o porquê de incluir na Resolução as espécies exóticas. O técnico da CSPC, engenheiro agrônomo Hélcio de Abreu Júnior explica que as mesmas já existem, por isso a permissão. A conselheira Maria Aparecida Padula Castellani pede para complementar na redação no caso de implantação de um condomínio trocar a palavra "serão" por "são". A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro sugere que ao ser aprovada a Resolução, os técnicos possam fazer algumas pequenas arrumações no que tange a tempo de verbo ou correções gramaticais necessárias para o bom entendimento do texto. O conselheiro e vice-presidente Herberto Guimarães diz que é só melhorar pequenas colocações. Parabeniza a equipe pelo desafio cumprido quanto ao prazo que tinha sido colocado pelo Conselho e que as correções são apenas questão de Redação. É apenas uma questão de tecnicidade jurídica. A conselheira Tereza Penteado fala que a pauta deve ser encaminhada antes, que a Resolução tinha que ser encaminhada antes, em vez de chegar de supetão. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima diz que todos aqui presentes estão em um nível onde tudo é discutido, além de bem apresentado. O presidente Flávio Sanna coloca o texto da Resolução em apreciação. O Conselho **APROVA por unanimidade o texto Retificado da Resolução – referente ao Processo de Tombamento nº. 03/03 – Traçado da antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro – Resolução nº. 122 que revoga e substitui a Resolução nº. 51 de 12 de Agosto de 2004.** A conselheira Tereza Penteado diz que estão sendo retiradas várias árvores na Praça Yasser Arafat. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que se o local não é tombado, não é jurisdição do CONDEPACC. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício s/nº - Gabinete do Secretário de Cultura.** Interessado: Secretaria Municipal de Cultura. Assunto: solicitação para utilização do antigo depósito de Carro Restaurante, conhecido como Salão 03, como Sala de Cinema – Processo de Tombamento nº. 004/89 – Resolução nº. 004/90 – Complexo Ferroviário Central FEPASA – Estação Cultura. Parecer favorável da CSPC quanto à utilização do espaço como Sala de Cinema. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da

CSPC quanto à utilização do antigo depósito de Carro Restaurante, na Estação Cultura, conhecido por Salão 03, como Sala de Cinema. / **02 – Ofício nº. 120/12.** Interessado: Departamento de Cultura. Assunto: solicitação de reforma na Casa de Cultura e Cidadania Antonio da Costa Santos, bem tombado conforme Processo nº. 001/03 – Treze Imóveis Institucionais e Públicos de Sousas e Joaquim Egídio. Parecer favorável da CSPC à remoção de revestimento parcial das paredes internas (nas duas faces) e remoção de revestimento de pintura látex sobre caiação original nas fachadas externas do prédio e aplicação de látex PVA (à base d'água) com finalização impermeabilizante. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC à remoção de revestimento parcial das paredes internas (nas duas faces) e remoção de revestimento de pintura látex sobre caiação original nas fachadas externas do prédio e aplicação de látex PVA (à base d'água) com finalização impermeabilizante. / **03 – Auto de Intimação nº. 176/12.** Interessado: Fiscalização da CSPC. Assunto: intervenções que estão sendo executadas nos imóveis à Rua Ferreira Penteado esquina com Rua Barão de Jaguará nº s. 720/728/730 – Processo de Estudo de Tombamento nº. 12/08 Parecer favorável da CSPC por ter o interessado comparecido e encaminhado as interferências com as readequações necessárias. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC por ter o interessado comparecido e apresentado as readequações solicitadas quanto às interferências pretendidas. / **04 – Protocolado nº. 09/11/06800 PDU.** Interessado: CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade. Assunto: solicitação de adaptações de acessibilidade (adaptação física) para readequação do espaço interno e externo do Palácio dos Azulejos, tombado conforme Processo nº. 004/1988 – Solar do Barão de Itatiba. A solicitação visa possibilitar que visitantes portadores de necessidades especiais tenham acesso às atividades oferecidas pelo Museu de Imagem e Som. **Parecer favorável quanto: a) a readequação de conjunto completo de sanitários do pavimento térreo (nos fundos) do prédio; b) corrimão na escadaria existente na edificação de fundo do Palácio. Quanto à readequação do elevador (monta carga) e a necessidade de piso tátil pela extensão do prédio tombado nos pavimentos térreo e superior há necessidade de encaminhamento prévio de projeto com memorial descritivo para análise e deliberação do CONDEPACC.** O Conselho **referendou e aprovou** conforme **parecer favorável da CSPC quanto: a) a readequação de conjunto completo de sanitários do pavimento térreo (nos fundos) do prédio; b) corrimão na escadaria existente na edificação de fundo do Palácio. Quanto à readequação do elevador (monta carga) e a necessidade de piso tátil pela extensão do prédio tombado nos pavimentos térreo e superior há necessidade de encaminhamento prévio de projeto com memorial descritivo para análise e deliberação do CONDEPACC.** / **05 – Ofício nº. 036/2012 - DTR.** Interessado: Secretaria Municipal de Trabalho e Renda. Assunto: solicitação para autorização de reforma dos sanitários existentes e instalação de grade com colunas, com portão do tipo bandeira ao centro, fabricado em tela de 25 x 25 mm fio 12

BWG a ser fixado na parede oposta à edificação dos sanitários para proteção de equipamentos de ar condicionado já existentes - em imóvel em Estudo de Tombamento – Processo nº. 022/08, situado à Rua General Osório nº. 490 – Imóveis do entorno do Palácio da Mogiana. **Parecer favorável da CSPC** quanto à reforma dos sanitários existentes, **porém parecer contrário** à instalação de grade com colunas, com portão do tipo bandeira ao centro, fabricado em tela de 25 x 25 mm fio 12 BWG a ser fixado na parede oposta à edificação dos sanitários para proteção de equipamentos de ar condicionado já existentes. O Conselho **referendou e aprovou** conforme **parecer favorável da CSPC** quanto à reforma dos sanitários existentes, **porém parecer contrário** à instalação de grade com colunas, com portão do tipo bandeira ao centro, fabricado em tela de 25 x 25 mm fio 12 BWG a ser fixado na parede oposta à edificação dos sanitários para proteção de equipamentos de ar condicionado já existentes. / **06 – Protocolado 12/08/03057 PCV.** Interessado: Vereador Luiz Henrique Cirilo. Assunto: solicitação de colocação de manta asfáltica na Travessa Jorge Norton, Centro, cujo arruamento de paralelepípedos, em metade de sua extensão, é protegido pela Resolução nº. 006/1991 – Praça Professora Sílvia Simões Magro (Antigo Largo São Benedito) – Processo de Tombamento nº. 011/89. Parecer favorável da CSPC pela pequena dimensão do trecho protegido e por todas as outras ruas ao redor já ter recebido manta asfáltica. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC pela pequena dimensão do trecho protegido e por todas as outras ruas ao redor já ter recebido manta asfáltica. / **07 – Protocolado nº. 12/10/12396 PG.** Interessado: Mário Augusto Uchoa Filho. Assunto: solicitação para regularização de ampliação residencial à Rua Professor Ary Monteiro Galvão nº. 290, lote 11, QT. 3142, dentro de raio de 30 m de bem em Estudo de Tombamento – Processo nº. 004/03. Parecer favorável da CSPC à regularização porque o pretendido não irá prejudicar a preservação do bem natural, pois está em área urbanizada e separada do bem por rua já implantada. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC à regularização porque o pretendido não irá prejudicar a preservação do bem natural, pois está em área urbanizada e separada do mesmo por rua já implantada. Nada mais havendo, o presidente Flávio Sanna agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 26 de abril de 2012.